

# Agenda da Diversidade

julho / 2016

TEMA: Jornadas de Cidadania e Empregabilidade

 pensando as diferenças

## As Diversidades em Foco nas Jornadas da Cidadania e Empregabilidade

A Constituição Federal de 1988 consagra em seu artigo 5º que todos somos iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se a todos residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à segurança e à propriedade. Garante ainda, o direito a liberdade de crença religiosa, a intimidade, a honra e entre outros direitos, o livre exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, relacionados a promoção da equidade e da cidadania. Neste sentido, cidadania pode ser compreendida como a relação estabelecida entre os sujeitos e o estado a partir da inscrição de direitos, deveres e garantias.

Nesse contexto, a diversidade surge como uma importante questão de direito que se relaciona com as aspirações dos povos e das pessoas à liberdade para exercer sua autodeterminação e liga-se também à aspiração pela democracia e pela necessidade de administrar coletivamente realidades plurais. O respeito à diversidade em todas as suas faces se constitui como forma de assegurar que a cidadania seja exercida e os laços sociais fortalecidos.

É cada vez mais crescente a necessidade de que as políticas e serviços penitenciários incorporem progressivamente o olhar para as diversidades, na perspectiva de oferecer um tratamento digno e adequado às singularidades de cada

indivíduo e sua comunidade. Desta forma, torna-se necessário o olhar para questões que envolvem as demandas relacionadas à gênero, raça, etnias, nacionalidades, tolerância religiosa, saúde mental, pessoas com deficiência, pessoas em situação de rua, agressores sexuais, juventude, idosos, entre outros.

O Departamento Penitenciário Nacional (Depen)<sup>1</sup>, do Ministério da Justiça, tem reconhecido a necessidade de se construir uma Política Nacional de Diversidade, que contemple as especificidades dos diferentes grupos populacionais em situação de restrição e privação de liberdade, de modo a assegurar direitos e contribuir para o enfrentamento dos fatores que tornam esses segmentos populacionais vulneráveis, como o preconceito e a discriminação.

No Estado de São Paulo, a Secretaria da Administração Penitenciária, criou em 2009, a Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania, a qual tem entre suas atribuições o desenvolvimento, implantação e coordenação de políticas em diversidades, sendo responsável pelo trabalho em reintegração social com foco nas diversidades e a sensibilização para a importância do olhar para esses grupos em toda sua amplitude.

<sup>1</sup> Diversidade e grupos vulneráveis, disponível em:

<http://www.justica.gov.br/seus-direitos/politica-penal/politicas-2/diversidade>



## A Jornada de Cidadania como instrumento de difusão de ações de reintegração social voltadas à diversidade

As relações e o mundo do trabalho também são marcados pelas singularidades humanas. Historicamente e de forma lamentável, as diferenças produziram desigualdades no acesso ao mercado de trabalho em razão da discriminação. Da mesma forma, o preconceito ainda dificulta grande parcela da população em permanecer no mercado de trabalho de maneira digna e com as mesmas oportunidades. A Organização Internacional do Trabalho (OIT)<sup>2</sup> vem produzindo marcos para promover o direito ao trabalho a partir do respeito à diversidade, os quais podem subsidiar as ações com foco em empregabilidade promovidas no âmbito penitenciário

Pensando a diversidade como questão de direito e pela necessidade de administrar coletivamente realidades plurais, a **Jornada de Cidadania e Empregabilidade** surge como importante instrumento para a difusão dessas ideias e espaço privilegiado para a ampliação do diálogo entre a sociedade e o cárcere. Idealizadas pelo **Grupo de Capacitação, Aperfeiçoamento e Empregabilidade - GCAE**, da Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania,

busca articular diversos atores presentes na sociedade para que, somando os esforços, seja possível a ampliação da oferta de serviços integrados à sua população alvo.

Alinhado a esta proposta, o Grupo de Ações em Reintegração Social, por meio do Centro de Referências Técnicas e suas células, participam das Jornadas da Cidadania e Empregabilidade dando suporte e orientação junto aos técnicos para que estes possam difundir o Programa Preparação para a Liberdade, cujos eixos centrais se encadeiam à diversidade em toda sua abrangência. O Centro de Políticas Específicas se insere enquanto partícipe através da produção de conhecimentos específicos, sistematização e fortalecimento de redes de apoio e desenvolvimento de atividades e campanhas que visam ao fortalecimento das potencialidades, o respeito às singularidades e a garantia de direitos da população presa com recorte nas diversidades.

<sup>2</sup> Diversidade e grupos vulneráveis, disponível em:

<http://www.justica.gov.br/seus-direitos/politica-penal/politicas-2/diversidade>



# Agenda da Diversidade

## Construindo uma estratégia de intervenção

No último ano, cada unidade recebeu dois materiais da Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania: os folhetos do Programa 'Preparação para a Liberdade' e a versão fichário da "Agenda da Diversidade"<sup>3</sup>. O desafio agora é pensar em como trabalhar esses dois materiais conjuntamente durante a jornada da cidadania e/ou em outros momentos da ação técnica na unidade.

Propomos a escolha de um tema abordado em uma das 25 fichas de apoio técnico "Agenda da Diversidade" e elaborar uma atividade que perpassa pelos momentos da preparação para a liberdade e os temas: Liberdade, Laços Sociais, Trabalho e Cidadania.

Citamos como exemplo a Penitenciária de Presidente Prudente, onde a equipe técnica escolheu a temática da ficha de apoio técnico 6 - População Idosa: envelhecimento ativo e os desafios da sociedade contemporânea. A equipe, a partir dos materiais de referência realizou oficinas com a população, prioritariamente com mais de 60 anos para dialogar sobre o envelhecimento, o cárcere e as premissas do Programa Preparação para a Liberdade.

A exibição de filmes, produção de painéis, ilustrações e/ou dramatizações, representam algumas sugestões para a materialização de um trabalho que pretende ser contínuo e eficaz no campo das reflexões acerca de uma postura cidadã frente aos diferentes sujeitos de nossa ação. A intervenção profissional é, portanto, espaço privilegiado para o uso da criatividade ancorada em dimensões teóricas; metodológicas; éticas; técnicas e operativas.

3 Fichas de apoio técnico disponíveis para download em: [http://www.reintegracaosocial.sp.gov.br/download\\_gars.php](http://www.reintegracaosocial.sp.gov.br/download_gars.php)

### Cidadania Ativa

Cidadania ativa requer a participação na esfera pública e tem como base o respeito em relação às diferenças e à superação das desigualdades sociais, bem como a capacidade de buscar consensos que privilegiem a maioria dos envolvidos, ou num sentido mais amplo, o bem comum. Nesse contexto, se configura como importante estratégia para sua promoção, a busca permanente pela estruturação de uma rede de apoio, sua manutenção e seu fortalecimento.

### Tecendo a Rede

**Sistema SORRI**  
**Por uma sociedade inclusiva**  
[www.sorri.com.br](http://www.sorri.com.br)

**Coordenação Geral de Apoio aos Programas de Defesa da Cidadania**  
[www.justica.sp.gov.br](http://www.justica.sp.gov.br)

**CIM MULHER**  
**Centro de Integração da Mulher**  
[www.cimmulher.org.br](http://www.cimmulher.org.br)

**Conselho Estadual do Idoso**  
[www.conselhoidoso.sp.gov.br](http://www.conselhoidoso.sp.gov.br)

para arquivar, centralize e lura.

**Saiba mais!**

::: DEL PRETTE, Z. A. P.; DOMENICONI, C.; AMARO, L.; BENITEZ, Priscila; LAURENTI, Aline; DEL PRETTE, A. Tolerância e respeito às diferenças: efeitos de uma atividade educativa na escola.  
[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-36872012000100013](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872012000100013)

::: JONATHAN, Aldrin. Lutando pelo direito à diversidade. Revista Espaço aberto, nº 170.  
<http://www.usp.br/espacoaberto/?materia=lutando-pelo-direito-a-diversidade>

::: PINTO, C.R.J. Teorias da democracia: diferenças e identidades na contemporaneidade.  
Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

Expediente: Marta Eliane de Lima (Responsável técnica). Rodrigo Rossito Lobo (Conceito Artístico). Colaboraram nesta edição: Rodrigo Rossito Lobo (Diagramação-ECOM), Simone Gomide (Centro de Políticas específicas), Érica Lopes dos Santos Silva e André Luzzi de Campos (GCAE), Gisela Geraldi (Assistência Técnica - GARS).

Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania: Rua Líbero Badaró, 600. CEP: 01008-000. Centro - São Paulo/SP

